

## Dedicatória

A Deus: pela luz da sabedoria;

A Família: pela vida e alento para o futuro;

Aos mestres: pelos conhecimentos na busca de novos horizontes;

Ao Universo Místico: pelo auxílio espiritual;

Aos amigos: pelos bons momentos de lutas, e sonhos traçados juntos.

## Sinopse

Egocídio é um livro de poesias de Rodrigo Giovani Borchardt. O poema Egocídio foi inspirado na leitura do livro a Tempestuosa Busca do Ser, de Stanislav Grof e Christina Grof, sobre emergência espiritual e psicologia transpessoal. O livro também tem outros temas, como amor, Nova Era, despertar da consciência, natureza, entre outros. O livro também descreve minha personalidade, minha evolução espiritual como poeta, pois os poemas estão na ordem do tempo.

Nunca me aborreço em escrever. Adoro, é minha grande alegria escrever sobre estes temas, pois me ajudaram muito a descobrir minhas origens como ser humano. E a origem está em querer descobrir, procurar, questionar, orar, perdoar, amar, badalar, tomar um banho de mar, sei lá, em minhas palavras agora eu sei, só sei que sou um poeta, que amo a todos. Desejo que todos os seres sejam felizes. Que todos os seres sejam ditosos. Procuo observar, respirar e ousar a escrever sobre mim, sobre o que aprendi nesses anos. Sim, estes poemas também são minha biografia.

## Egocídio

Presídio lá no forte  
Sentencia pena de morte  
Lamenta a fome e a desgraça  
E a tristeza o abraça  
Com a alma retorcida  
Se encontra sem saída  
Paixão sem medida  
Solidão remoída  
Viciado na rotina  
O desejo desatina  
Labirinto da saudade  
Faminto de verdade  
Tentando condenar  
Justificar com a razão  
Perambula sem notar  
O próprio coração  
Palavras não acodem  
Explicar em demasia  
Deixam só  
Em desordem  
Ausência de alegria  
Carência de paciência  
Excesso de intelecto  
Esperando no deserto  
O regresso e a consciência  
Seu coração não se cansa  
De ter esperança  
Palpita e balança  
Se agita e amansa  
Suprir necessidade  
Equanimidade demora

Então implora  
E a emoção aflora  
Seu lado mulher  
Sabe o que quer  
Emerge ao alto  
Suplica subsídio  
Dá um salto  
E tenta o Egocídio

O sopro do vento

Sopra macio

Aqui no meu peito

E ao terminar da tarde

Um sorriso no rosto

Sorri o menino contente

Escrevendo poesia

E de repente se encanta

Com tanta inocência

Com tanta beleza que há

As lindas flores

Os pássaros no céu

O garoto brinca e esquece-se do tempo

“Olhai os lírios do campo”

Ele pensa

E ouve uma linda música eletrônica

Seu coração bate tão forte

Seus pensamentos correm soltos

E viaja na lembrança da criança interior

O vento sopra mais uma vez

É quase outono

As pessoas estão crescendo

Sempre... Crescendo

A ascensão da luz produz

Uma energia forte e vibrante

E aí chega uma hora que você para e pensa:

Está na hora de tomar um delicioso e abençoado café

Olhar para as nuvens

E ouvir a próxima canção

## Chegando

Balançando na dança  
Coração tem esperança  
Chega meu bem  
No galope comigo vem  
Pode parecer indomável  
Mas é isso que torna  
Tudo tão instável  
É hora de brincar  
É hora de cantar  
Os sinais estão no ar  
Desperta criança  
A mais linda lembrança  
Chega mais perto  
Pois agora é possível  
Algo mais tangível  
Quando tudo pode dar certo

## Distância

Passei pelo mar  
Senti a fragrância  
Entre infinitas ondas  
A distância  
Com a mais bela  
Exuberância  
Mas que mais bela  
Paisagem se avistou  
E meu coração  
Palpitou  
Senti a nova era  
E minha vida espera  
A mais linda flor  
Desabrochar  
Mas quanto tempo  
Para revelar?  
Sim, podes aproveitar  
O tempo é nosso aliado  
Então corra na chuva pelado  
Sinta a emoção e veja o beija-flor voar  
Deixe a voz do coração cantar  
Acredite em si mesmo  
Mesmo que esteja a vagar a esmo  
Pois Deus não falha  
É o caminho do fio da navalha  
A distância entre nós não é tão longa assim  
É eu aqui e você perto de mim

## Anseios

São meios de conseguir os fins  
A metade do todo  
A depuração dos rins  
São a peças do jogo  
Que irão se juntar  
É a arte de encontrar  
São os seios da montanha  
Da mulher e da entranha  
São anseios pelo mar  
Se há no céu tantas estrelas  
É impossível esquecê-las



Feliz Natal

Esperança e perseverança  
Para alguma bonança?  
Seria uma criança  
Feliz um futuro aprendiz?  
Deixaria este aprendizado  
O adulto transtornado?  
Seria a presença querida  
Ou instante presente um  
Grande presente?  
Ou um ser que sente a ferida  
Pior que uma dor de dente?  
Será o Papai Noel o dono do céu  
Ou está tudo na mente?  
Independente de algo pendente  
Feliz Natal hoje e sempre

## Conhecer

Conhecer é uma bela arte  
Embora ainda não se conheça  
Uma grande parte  
Faz parte  
Pois a parte quer fazer parte  
Se conheça Terra, depois Marte  
Ser ou não ser  
Eis a questão  
Pra poder conhecer

## Flor artificial

Havia uma flor artificial  
Em meu quintal  
Na varanda eu sentava  
E o beija-flor esperava  
Ele sempre aparecia  
E a solidão espantava  
Sua magia eu sentia  
Mas um dia  
A flor sumiu  
E o beija-flor fugiu  
Porém ele nunca se esquece  
E ainda aparece  
Há sempre uma flor de verdade  
Em meu caminho  
E quando vem a saudade  
Lembro que nunca estou sozinho

O prego

O martelo julgou  
E o prego cravou  
O prego pregou o ego  
E o ego ficou cego  
O martelo foi pregado pelo prego  
E o flagelo ficou amarelo  
Pois o amarelo não foi visto pelo cego  
E cristo não foi pregado pelo martelo  
E sim pelo prego  
Pois foi visto pelo ego  
E não pelo cego  
E o flagelo não sentiu cristo  
E cristo não foi visto  
Pois o cego estava olhando  
Pregando o prego com o martelo  
O martelo caiu no chão  
O ego ficou amarelo  
E o cego viu solidão  
O prego fez um buraco  
E o ego ficou no vácuo  
O prego fez barulho  
E o martelo ficou com orgulho  
E cristo disse  
Eu sou a verdade  
E o prego ficou com vaidade  
E fez com que sentisse  
Muita piedade  
O cego disse que era mentira  
E cristo ficou com ira  
E foi visto montado em uma mula  
E pregado com o martelo

O flagelo ficou com gula  
E a mula sentiu saudade do mulo  
E com toda sensualidade  
O mulo sentiu cobiça  
Pois cristo foi visto com o martelo  
E o amarelo ficou com preguiça  
O cego ficou mudo  
Cristo criou tudo  
O flagelo criou um elo  
Entre o prego e o martelo  
O prego sentiu saudade  
O cego viu a maldade  
Que o prego fez com o buraco  
E o buraco ficou feliz  
Pois também ficou no vácuo  
O vácuo ficou vazio  
E o vazio se tornou um aprendiz  
O aprendiz sorriu  
O martelo caiu  
E o prego sumiu

## Magia da Natureza

Água que corre sem parar  
Tenho que parar para te admirar  
Demora a chegar a qualquer lugar  
Água do riacho  
Acho que não sei onde mergulhar  
Ainda sinto perfume no ar  
Daquelas flores  
Sinto saudade das cores  
A verdade é que há muita beleza  
Para suportar  
E a natureza risonha a se enfeitar  
Não tem vergonha de se revelar  
É como uma rainha  
Que não é só minha  
Mas que todos devem esperar  
Teu canto fico a escutar  
É impossível conceber uma razão  
Para infinita beleza  
E sem nenhuma certeza  
Meu coração aperta  
E nem sempre acerta o que imaginar  
E quando sinto essa tristeza  
Só tua magia pode acalmar  
Tamanha nostalgia  
Pois o rio que corre ao mar  
Pode um dia contigo estar  
Compartilhar essa alegria  
És minha fonte  
A grande ponte para atravessar

## Ventos malvados

São loucos estes ventos  
Que sacodem meu coração  
Como podem ser tão cruéis  
E tão frios?  
Pelos dias sombrios se passa  
No meio da massa e do caos  
No lago profundo da solidão  
Dentro de um mundo vão  
Cercado por pessoas inteligentes  
E envolventes  
Gente que sabe  
Gente que vê  
Os ventos também se movem  
No meio dessas pessoas  
Pessoas que cantam  
E observam o vento  
Ar em movimento  
Cumprimento o vento  
Pois também sou pessoa  
Comprimento de uma onda  
Onda do mar  
Do rádio  
Ou do rio  
Que também tem água  
Assim como ar  
Que também tem onda  
Ventos balançam nuvens  
E nuvens cobrem o céu  
No céu o sol aparece  
E ilumina o horizonte  
Ondas caminhantes

Onde moram os ventos  
Que não são de amanhã  
Nem de ontem



Melhor assim

Melhor assim  
Uma rosa e um jasmim  
Um lugar pra ficar  
E você pra mim  
Melhor o agora  
Do que o depois  
E pra terminar  
Pão com manteiga  
E feijão com arroz  
Mas como tudo demora  
Nem vou embora  
Fico mais um pouco  
Melhor lúcido  
Do que louco  
É alegria pura  
Que se mistura  
Com minha caricatura  
E que me mantém  
Um pouco apavorado  
Mas bem figura  
Nem tão equivocados  
Indo mais além  
Melhor o assim  
Do que o assado

## Introspecção

Tamanha introspecção  
Amanhã levo lixo no porão  
Lavo as meias com sabão  
Um caminhão de pensamentos  
Sofrimentos a esquecer  
Deixar todos os lamentos  
E nunca mais se aborrecer  
Observar o cabelo crescer  
Com a mansidão de um preguiçoso  
E nunca perder  
O bem mais precioso  
No calor do amor  
E no labor de um poema  
Inserindo alguma cor  
Neste imenso cinema  
Seja lá o que for  
Sair um pouco de cena  
Introspecção, alegria e dilema

Sou Você

Há tempos em que a dor foi esquecida  
E quando lembrada  
É como uma pessoa amada  
Que ficava aborrecida  
Com a própria dor  
Pois se você sofre  
Também sinto  
Minto se não disser que sim  
Enquanto moras dentro de mim  
Sou amor, sou a dor, o calor da conexão  
Se estais em meu coração  
Faz parte da minha vida  
É minha querida  
E se assim escrevo  
É porque percebo a importância da amizade  
Para o amor não há caridade  
Pois é em si a ausência da carência  
Mesmo que esteja distante  
É em você que penso nesse instante  
Sim, é o próprio amor de você em mim  
É telepatia  
Sinto passado  
Também o futuro  
Com medo do escuro  
Porém amado  
Presente nostalgia  
Fico deitado a sonhar  
Sonho acordado pensando em voltar  
Passou a dor  
E ainda sou amor  
A flor já não está mais congelada

Inverno passou  
Primavera chegou  
Minhas lágrimas de sangue tão vermelho  
É apenas reflexo de tuas mãos no espelho  
Tentando enxugar meu pranto  
Saiba em que todo canto te vejo  
E se lhe mando um beijo  
É o retorno de meu próprio desejo  
Nem sempre a vida é cruel  
Pois se o céu azul reflete no mar  
Eternas ondas irão retornar  
Sim, é o próprio amor de você em mim  
Não, não há lugar para solidão  
O coração bate devagar  
Ele não tem pressa  
E a vida é essa  
O mistério vem de longe  
Tão longe que não consegue lembrar  
Se sou amor, sou você  
Se sou você  
Não há necessidade de perguntar  
Não há dúvidas que existe incerteza  
Talvez seja essa a maior beleza  
Se eu sou você e você é ela  
Sim, é o próprio amor de você em mim  
E Deus contemplando o infinito pela janela  
Uma vela no jardim do paraíso  
Iluminando meu sorriso  
Sim, mas ainda não é o fim  
Mas o início do que preciso